

ÍNDICE VL

BOM MOMENTO PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

POR:
 ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
 CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES
 NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

No n.º 11 da revista Ruminantes, editado em outubro de 2013 (Ruminantes, Ano 3 – N.º 11), foi publicado, pela primeira vez em Portugal, o Índice VL que é um indicador que pretende medir a rentabilidade da produção de leite e que está muito dependente do custo da alimentação. O Índice VL refletiu para o período de julho de 2012 a julho de 2013 a evolução do cociente entre a receita obtida com a venda do leite produzido por vaca da exploração e os custos associados à alimentação da mesma vaca (Rodrigues et al., 2012).

Analisando neste número o período de agosto a outubro de 2013, verifica-se que a evolução dos preços do leite e dos alimentos foi favorável ao produtor uma vez que o preço do leite subiu (SIMA, 2013) e os custos alimentares desceram. Isso refletiu-se no Índice VL que em outubro de 2013 atingiu 1,833 quando há um ano estava em 1,428. Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado representando um negócio saudável e 2 é um valor elevado muito

favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012), vemos que os produtores vivem um bom momento. Ainda que o Índice VL não possa ser calculado para novembro e dezembro de 2013, as previsões apontam para a manutenção daquela tendência, prevendo-se que os preços do leite e da alimentação se continuem a manter “interessantes”.

O bom momento que atravessa o negócio da produção de leite deve ser encarado pelos produtores de forma positiva, como uma oportunidade, mas sem esquecer que, no verão de 2012, o Índice VL esteve muito abaixo do considerado “negócio saudável”. Como cada vez mais os negócios são instáveis, quer pelo preço de venda do leite quer pelo preço de compra dos alimentos, esse mau momento pode (infelizmente) voltar a acontecer. Os investimentos feitos nos “bons momentos” não devem comprometer os momentos menos bons do negócio.

NOTAS:

O preço do leite pago ao produtor do continente aumentou acentuadamente de julho a outubro de 2013. Em outubro atingiu 0,360€/kg;

O preço das 3 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto diminuíram de julho a outubro. Esta variação traduziu-se numa tendência decrescente do preço do alimento composto;

Desde setembro que o preço da silagem de milho e da palha de cevada está mais baixo do que na mesma altura do ano passado;

Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL que, em outubro de 2013, foi de 1,833. De acordo com Schröer-Merker et al. (2012), o Índice VL próximo de 2 é elevado sendo indicador de condições favoráveis para o sucesso económico da exploração de leite. ▴

BIBLIOGRAFIA:

Rodrigues, AM; Vouzela, C; Marques, N (2013). Índice VL, uma ferramenta útil para a bovinicultura leiteira. Ruminantes, Ano 3, N.º 11: 42-43.

Schröer-Merker, E; Wesseling, K; Nasrollahzadeh, M (2012). Monitoring milk:feed price ratio 1996-2011. In: Chapter 2 – Global monitoring dairy economic indicators 1996-2011, IFCN Dairy Report 2012, Torsten Hemme editor, p 52-53, Published by IFCN Dairy Research Center, Schauenburgerstrasse, Germany.

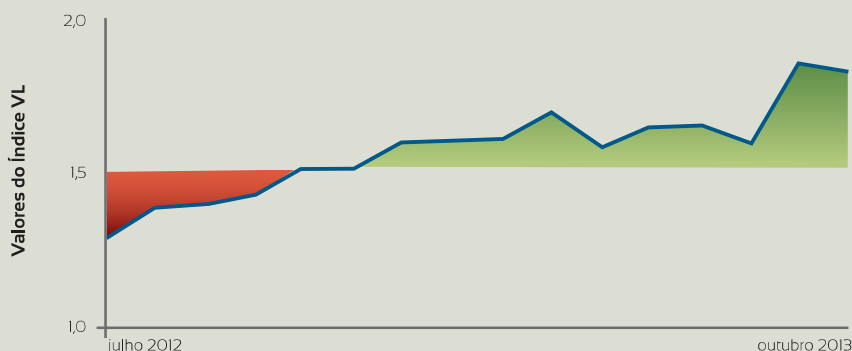
SIMA (2013). Leite à produção - Preços Médios Mensais em 2013. Sistema de Informação de Mercados Agrícolas, Gabinete de Planeamento e Políticas. <http://www.gpp.pt/cot/> acesso em 14-12-2013.

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

ÚLTIMOS 13 MESES		ÍNDICE VL
2012	OUTUBRO	1,428
	NOVEMBRO	1,524
	DEZEMBRO	1,522
2013	JANEIRO	1,605
	FEVEREIRO	1,613
	MARÇO	1,615
	ABRIL	1,700
	MAIO	1,585
	JUNHO	1,643
	JULHO	1,651
	AGOSTO	1,603
	SETEMBRO	1,853
	OUTUBRO	1,833

DE JULHO DE 2012 A OUTUBRO DE 2013

O valor é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor português e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



— Valor do Índice VL Limiar de rentabilidade ■ Negócio saudável ■ Forte ameaça para a rentabilidade da exploração